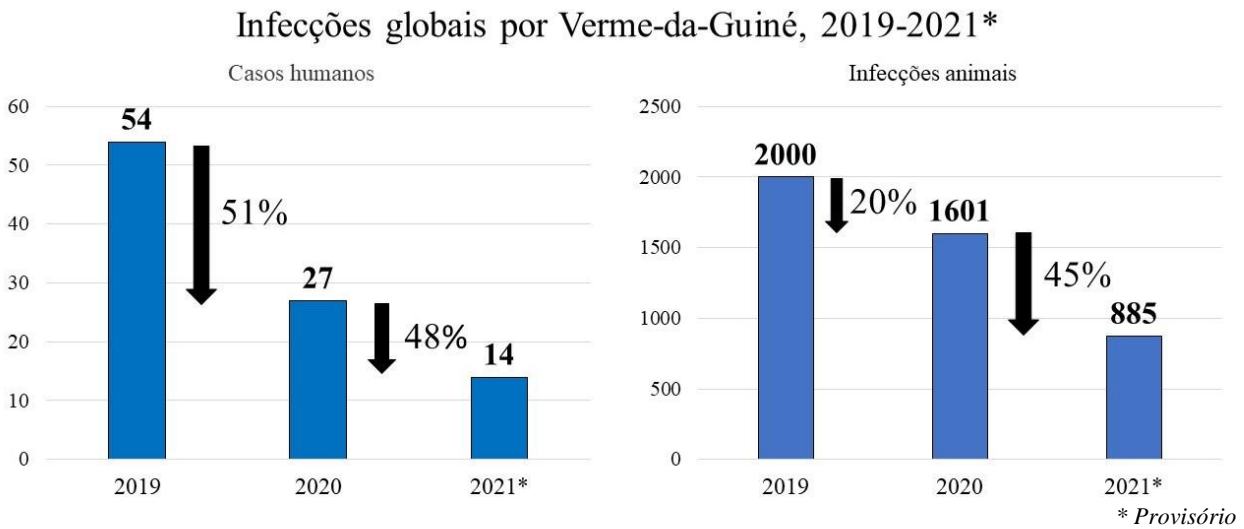




Data: 26 de Janeiro de 2022
De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC
Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 284
Para: Destinatários

É necessário ir lá para conhecer.
Zora Neale Hurston

Figura 1



O MENOR NÚMERO DE CASOS HUMANOS DE SEMPRE!



Após a redução de infecções pelo Verme-da-Guiné em 51% e 20% em humanos e animais, respectivamente, em 2020, os países endémicos reduziram os casos humanos e as infecções animais noutros 48% e 45% em 2021 (Figura 1). Este progresso sustentado levou o Verme-da-Guiné em humanos (14) para o nível mais baixo desde o início do programa de erradicação e

reduziu o número de infecções animais conhecidas (885) para o segundo nível mais baixo notificado desde que o Chade, o país mais endêmico, alargou a vigilância activa a todas as áreas endémicas em 2016.

- **O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Chade** liderou as reduções em 2021, com 42% menos infecções em humanos (7) e 48% menos infecções em cães (790) notificadas; foi o primeiro ano em que ocorreu uma redução tão acentuada de infecções humanas e animais.
- **A Etiópia** notificou 1 humano, 2 cães, 1 gato e 0 babuínos infectados em 2021 (vs. 11 humanos, 3 cães, 8 gatos, 4 babuínos em 2020).
- **O Sudão do Sul** notificou 4 casos humanos e nenhuma infecção animal.
- **O Mali** notificou 2 casos humanos, 16 cães e 1 gato infectados.
- **Angola** não notificou qualquer humano ou animal infectado.
- **Os Camarões** notificaram 10 cães infectados em aldeias fronteiriças que provavelmente foram infectados no Chade.

Em 2021, o número de meses com zero casos humanos notificados globalmente aumentou para cinco (Janeiro, Maio, Junho, Novembro, Dezembro), em comparação com três meses em 2020 (Junho, Novembro, Dezembro), dois meses em 2019 (Outubro e Dezembro) e um mês em 2018 (Novembro). A Tabela 1 resume o estado de contenção e as fontes presumíveis de infecções humanas em 2021.

Tabela 1

Perspectivas futuras e passadas: casos humanos do Verme-da-Guiné em 2021		
<u>Data/local detectado</u>	<u>Contido?*</u>	<u>Fonte provável*</u>
MALI		
03 Ago/Markala-Segou	Não	Desconhece-se
15 Set/Markala-Segou	Sim	Desconhece-se
SUDÃO DO SUL		
23 Jul/Uror-Jonglei	Não	Desconhece-se
23 Jul/Rumbek N-Lakes	Sim	Desconhece-se
28 de Ago/Tonj E-Warrap	Sim	Desconhece-se
06 Out/Awerial-Lakes	Não	Desconhece-se
ETIÓPIA		
23 Fev/Gog-Gambella	Sim	Duli Farm/Gog
CHADE		
01 Fev/Amtiman-Salamat	Sim	Desconhece-se
30 Mar/Kyabe-Moyen Chari	Sim	Marakouva 2/Kyabe
14 Abr/Aboudeja-Salamat	Sim	Bogam/Salamat
19 Abr/Moissala-Mandoul	Não	Desconhece-se
22 Jul/Guelendeng-Mayo Kebbi E	Sim	Desconhece-se
29 Jul/Amtiman-Salamat	Não	Desconhece-se
09 Out/Mourgui-Chari Baguirmi	Sim	Desconhece-se

* Ver definições na edição anterior

ETIÓPIA: 4 INFECCÕES POR VERME-DA-GUINÉ; 4 FONTES CONHECIDAS, 3 CONTENÇÕES



O Programa de Erradicação da Dracunculose da Etiópia (Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program, EDEP) notificou quatro infecções confirmadas pelo Verme-da-Guiné em 2021, em comparação com 26 infecções em 2020, uma redução de 85%. Identificou as fontes presumíveis da totalidade das quatro infecções e conteve três delas (Tabelas 2 e 3):

Um *caso humano* cujo verme surgiu na vila de Wadmaro/distrito de Gog em 23 de Fevereiro de 2021 foi contido, e a fonte presumível determinada como Duli Farm, que notificou 7 casos em Abril de 2020.

Um *gato infectado* cujo verme surgiu no Campo de Refugiados de Pugnido Agnuak Akobo C em 20 de Agosto, foi contido; a fonte presumível da infecção foi a mesma secção Akobo C, RPC, que notificou um gato infectado em Julho de 2020. Foi aplicado Abate nos locais potencialmente contaminados.

Um *cão infectado* cujo verme surgiu na vila de Chieng/distrito de Gog em 3 de Outubro foi contido, e a fonte presumível foi localizada nos meandros do riacho Awowi, partilhado por um grupo de babuínos Agonna (que está a ser rastreado), um dos quais teve infecção pelo Verme-da-Guiné em Agosto de 2020.

Um *cão infectado* cujo verme emergiu na vila de Atheti/distrito de Gog em 12 de Novembro não foi contido; a fonte presumível de infecção estava próxima do riacho Awowi, partilhado pelo grupo de babuínos Agonna, um dos quais teve infecção pelo Verme-da-Guiné em Agosto de 2020. Foi aplicado Abate nos locais potencialmente contaminados.

O EDEP realizará a sua revisão anual do programa nacional virtualmente em 25 e 26 de Janeiro de 2022. Antes de um surto da COVID-19 entre os investigadores forçar a suspensão das operações, no fim de Outubro, o projecto de estudo dos babuínos capturou, sedou, sangrou e inspeccionou seis babuínos de três dos seis grupos rastreados. Nenhum dos seis babuínos apresentou sinais físicos de infecção pelo Verme-da-Guiné. Os resultados dos testes sorológicos estão pendentes.

Tabela 2. Programa Etíope de Erradicação da Dracunculose: Lista de casos confirmados, 2021

Idade (anos)	Sexo	Etnia	Ocupação	Aldeia de detecção	Distrito	Zona	Data de identificação	Data de surgimento	Contido (sim/não)	Entrou na água	Lab. Resultado	N.º total de vermes
13	M	Agna	Estudante	Wadmaro	Gog	Agna	22-Fev	25-Fev	Sim	Não	Confirmado	1

Tabela 3. Programa Etíope de Erradicação da Dracunculose: Lista de infecções animais confirmadas, 2021

Idade (anos)	Tipo de Animal*	Aldeia de detecção	Zona	Distrito	Data de identificação	Data de surgimento	Contido (sim/não)	Entrou na água	Lab. Resultado	N.º total de vermes
Jovem (1 ano)	Gato	Akobo C: RPC	Agnua	Gog	20-Ago	21-Ago	Sim	Não	Confirmado	1
Adulto (1,5 anos)	Cão	Cheing	Agnua	Gog	30-Set	3-Out	Sim	Sim	Confirmado	1
Adulto (5 anos)	Cão	Atheti	Agnua	Gog	12-Nov	12-Nov	Sim	Não	Confirmado	1

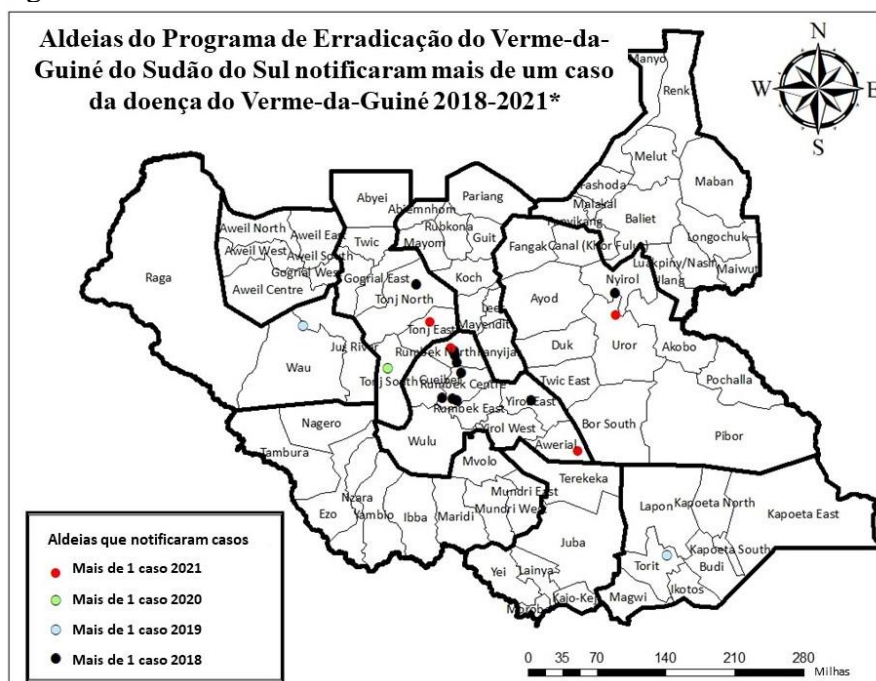
*Todos os animais eram machos localizados na região de Gambella.

SUDÃO DO SUL: 4 CASOS DE VERME-DA-GUINÉ; 0 FONTES CONHECIDAS, 2 CONTENÇÕES



O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Sudão do Sul (South Sudan Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) notificou 4 casos humanos de Verme-da-Guiné e nenhum animal infectado em 2021, em comparação com 1 caso humano em 2020 (Tabela 1). Dois dos quatro casos, todos referidos em *Resumo do Verme-da-Guiné #283*, foram contidos; nenhuma das supostas fontes de infecção foi identificada. Foi aplicado Abate nos locais potencialmente contaminados. A Figura 2 mostra a localização dos quatro casos. As comparações dos perfis genéticos destas infecções estão pendentes.

Figura 2



A Ministra Nacional da Saúde, a Ilustre Elizabeth Acuei Yol, abriu a revisão anual do programa nacional do SSGWEP que foi realizada no Palm Africa Hotel em Juba, de 9 a 10 de Dezembro, sob a liderança do Director do SSGWEP Sr. MAKOY Samuel Yibi. A ministra Yol desafiou o programa a considerar se os quatro casos em 2021 foram “resultado de uma falha na vigilância ou uma falha na estratégia”. A Ministra da Saúde estava acompanhada pelo Ministro dos Recursos Hídricos e Irrigação, o Ilustre Manawa Peter Gatkuoth e o Vice-Presidente do Carter Center Sr. P. Craig Withers Jr. na assinatura de uma declaração para promover o acesso a água, saneamento, saúde e higiene no âmbito da erradicação do Verme-da-Guiné e controlo do tracoma em áreas endémicas do país. Entre outros participantes importantes na análise estiveram os Ministros de Estado e Directores-Gerais dos dez estados, o Representante da OMS no país Dr. Fabian Ndenzako, e a representante da UNICEF no país a Sra. Hamida R. Lasseko. No fim da reunião, o Director Makoy, do SSGWEP, transmitiu uma mensagem clara todos os participantes levarem consigo: “Temos de interromper a transmissão da doença do Verme-da-Guiné o mais rapidamente possível”. A Dra. Margaret Itto, Vice-Presidente e Ex-Comissária Estadual de Saúde da Equatória Oriental, liderou uma reunião da Comissão Nacional do Sudão do Sul para a Documentação da Eliminação da Dracunculose no mesmo hotel em 8 de Dezembro.

MALI: 19 INFECÇÕES POR VERME-DA-GUINÉ; 12 FONTES CONHECIDAS, 11 CONTENÇÕES



O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Mali (Mali Guinea Worm Eradication Program, MGWEP) relatou infecções por Verme-da-Guiné em 2 humanos, 16 cães e 1 gato em 2021, em comparação com 1 humano e 9 cães em 2020 (Tabela 1). Onze (58%) das infecções em 2021 foram contidas e foram identificadas 12 fontes presumíveis de infecções (63%). Uma lista das infecções de 2021 foi incluída em *Resumo Final sobre o Verme-da-Guiné #283*, com excepção para o último cão infectado, que tinha uma infecção indígena, contida na aldeia de Kolongo Bozo, em 25 de Dezembro de 2021.

Em 13 de Outubro, o Director Regional de Saúde de Segou, Dr. Drissa Toure, visitou a vila de Sansanding no distrito de Markala, onde ocorreram os dois casos de Verme-da-Guiné em 2021. No seguimento da reunião do Ministério da Saúde, no fim de Outubro, sobre a prevenção da exposição de cães a infecções por Verme-da-Guiné, o MGWEP realizou seminários nos dias 9 e 11 de Dezembro com chefes de aldeias, prefeitos, *prefeitos* adjuntos, veterinários, *relais*, e comerciantes de cães nas zonas sanitárias de Fangasso e Yasso na região de Segou. Os participantes nos seminários discutiram a epidemiologia do Verme-da-Guiné, estratégias para interromper a transmissão de infecções pelo Verme-da-Guiné e o sistema de recompensas para notificações e amarração proactiva de animais em risco. As reuniões recomendaram apresentar todos os cães importados ao *relais* e ao chefe da aldeia, enterrar as tripas dos peixes e manter a participação dos comerciantes de cães. Vários consultores técnicos e/ou pontos focais do Verme-da-Guiné reuniram-se com comerciantes de cães e inspeccionaram cães nos distritos de Macina, Tominian e San da região de Segou, em Outubro. O Mali começou a amarrar cães em aldeias endémicas em Novembro. O MGWEP prevê realizar a sua reunião anual de análise do programa nacional de 8 a 9 Fevereiro de 2022, em Bamako.

CHADE: 7 CASOS HUMANOS, 855 ANIMAIS INFECTADOS



O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Chade (Chad's Guinea Worm Eradication Program, CGWEP) notificou provisoriamente 7 casos humanos confirmados (71% contidos) em 7 aldeias, 790 cães infectados (82% contidos) em 326 aldeias e 65 gatos infectados (76% contidos) em 53 aldeias, em 2021, em comparação com 12 humanos, 1508 cães e 63 gatos em 436 aldeias, em 2020. As fontes presumíveis de duas infecções humanas são conhecidas. A grande maioria das infecções de animais ocorreu em aldeias que também notificaram infecções pelo Verme-da-Guiné em 2020 e presumivelmente as infecções dos animais ocorreram nas respectivas aldeias. Consta na Tabela 1 uma lista de casos humanos do Chade. Os Camarões notificaram 10 cães infectados em aldeias fronteiriças que provavelmente foram infectados no Chade.

De 10 a 24 de Dezembro de 2021, o Coordenador Nacional do Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné, Dr. Tchindebet OUAkou, e o ponto focal da OMS, Dr. Ibrahim DJEOMBORO, realizaram uma visita de supervisão a quatro campos de refugiados de Haraze, na província de Salamat (Moyo, Masmaigne, Daha 1 e 2). A missão permitiu aumentar o conhecimento sobre a doença do Verme-da-Guiné e o programa de recompensas em dinheiro; foram organizadas quatro reuniões de mobilização com líderes e chefes tradicionais; quatro sessões de sensibilização em massa com mais de 1000 pessoas. Além disso, foi reforçado o conhecimento de 120 retransmissores comunitários na vigilância da doença do Verme-da-Guiné. Nenhum caso da doença do Verme-da-Guiné ou animal infectado foi registado.

O CGWEP prevê realizar a sua reunião anual de revisão nacional de 2 a 3 Fevereiro de 2022 em N'Djamena.

ANGOLA



O país continua a fortalecer a vigilância baseada na comunidade e beneficiou de uma missão de apoio técnico da OMS, liderada por dois consultores internacionais, um do Mali e outro do Níger. Esta missão teve como foco principal o controlo de vectores – especificamente, o mapeamento e o tratamento de mananciais em localidades endémicas, capacitação de profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde, na gestão e aplicação do temephos (Abate®).

As consultas realizadas na província do Cunene, especificamente nas aldeias sob vigilância activa (endémicas e aldeias em risco), permitiram identificar e actualizar o mapeamento de 80 fontes de água inseguras (potenciais fontes de contaminação), compostas por charcos, poços, canais de irrigação e bacias hidrográficas, das 34 aldeias localizadas em quatro municípios (Namacunde, Cuanhama, Cuvelai e Ombadja). Tal incluiu a identificação de 23 pontos de água de superfície adicionais.

Figura 3. Mapa de geolocalização dos pontos de água mapeados



- 30 profissionais de saúde receberam formação em controlo de vectores e 24 agentes comunitários em Vigilância Comunitária do Verme-da-Guiné, na província do Namibe – onde a vigilância activa está a ser alargada.
- Reunião intersectorial de sensibilização e mobilização com as direcções provinciais da Agricultura e Energia e Águas.
- Várias reuniões de sensibilização com as autoridades administrativas locais e tradicionais das comunidades visitadas.

Além disso, foram realizadas as seguintes actividades:

- Dois rumores de casos humanos registados e investigados (100%) em 24 horas (municípios de Cuanhama e Namacunde); diagnóstico de Verme-da-Guiné descartado.
- Um rumor reportado sobre um cão morto desde Julho de 2021, com a notificação de que teria surgido um verme, na localidade de Ohangwa/município de Namacunde, província do Cunene; uma investigação epidemiológica aprofundada sobre o Verme-da-Guiné está em curso nesta aldeia.
- Duas consultas de vigilância e seguimento de casos anteriores (2019, 2020).
- As reuniões virtuais semanais da OMS-The Carter Center asseguram o intercâmbio de parcerias e permitem que o The Carter Center apoie o programa remotamente, enquanto se aguarda a sua instalação em Angola.

DOAÇÃO

John e Kathleen Schreiber, que são parceiros do The Carter Center, pessoalmente e por meio da sua fundação familiar, doaram recentemente 2 milhões de USD para a erradicação do Verme-da-Guiné. A doação foi igualada pelo The Carter Center Board of Trustees Challenge Fund. O fundo iguala na íntegra doações de 100.000 USD ou superiores. O The Challenge Fund é uma oportunidade histórica e única para os beneficentes multiplicarem o impacto das suas contribuições até Agosto de 2022.

Número de casos confirmados em laboratório da doença do Verme-da-Guiné e número notificado de contenções por mês durante 2021*
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2020)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS												% CONT.	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		TOTAL*
CHADE	0/0	1/1	1/1	1/2	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	5/7	71%
ETIÓPIA	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	1/1	0/0	0/1	0/0	0/0	2/4	50%
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	n.a
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	1/1	0/0	0/0	0/0	1/2	50%
TOTAL*	0/0	2/2	1/1	1/2	0/0	0/0	2/4	1/2	1/1	1/2	0/0	0/0	9/14	64%
% DE CASOS CONTIDOS	n.a	100%	100%	50%	n.a	n.a	50%	50%	100%	50%	n.a	n.a	64%	

* Provisório

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.

Número de casos confirmados em laboratório da doença do Verme-da-Guiné e número notificado de contenções por mês durante 2020
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2019)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS												% CONT.	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		TOTAL
CHADE [^]	1/1	0/2	0/3	1/2	2/2	0/0	0/1	0/1	0/0	1/1	0/0	0/0	5 / 13	38%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1 / 1	100%
ANGOLA	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0 / 1	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	7/7	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/1	0/0	0/0	11 / 11	100%
MALI §	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0 / 1	0%
TOTAL	1/1	0/2	0/5	8/9	2/2	0/0	1/2	2/3	1/1	2/2	0/0	0/0	17 / 27	63%
% DE CASOS CONTIDOS	100%	0%	0%	89%	100%	100%	50%	67%	100%	100%	100%	100%	63%	

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.

§ Os relatórios incluem as regiões Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso e Mopti, Timbuktu e de Gao, dependente das condições de segurança. O GWEP continuou a ter um consultor técnico na região de Kidal para supervisionar o programa.

[^] Os Camarões notificaram um caso em Fevereiro que muito provavelmente foi infectado no Chade.

PUBLICAÇÕES RECENTES

World Health Organization, 2021. Monthly report on dracunculiasis cases, January-September 2021. *Wkly Epidemiol Rec* 96(46):567-568.

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme-da-Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.
Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Os contribuintes para este número foram: os Programas de Erradicação de Verme da Guiné nacionais, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, Dr. Sharon Roy do CDC e Dr. Dieudonne Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop A-06, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, USA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização web do Documento Final sobre VG é <http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp>

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Centro Carter em inglês e francês localizado em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.
http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html



O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS

**World Health
Organization**